



“Caminha”, “Dois Ares” e “Restos”

Arnaldo Antunes*

CAMINHA

caminha
como se
flutua
sse

flutua
como se
caminha
sse

no solo
como se
não ala
sse

no ar
como se
não se
ampar
asse

* Arnaldo Antunes (n. 1960, Brasil) é músico, poeta e artista visual brasileiro. Publicou, entre outros, os livros *Psia* (1986); *As Coisas* (1992); *Nome* (1993); *ET Eu Tu* (2003); *Como É que Chama o Nome Disso* (2006). Ganhou o Prêmio Jabuti de Poesia em 1993. Site do autor - <http://www.arnaldoantunes.com.br>



DOIS ARES

(o que inspiro)

dentro há
dois ares)

expulsa e será

(fora há
só ar

(o que expiro)

RESTOS

entre os dentes restos,
como no reto, infectos
excretos, nichos
de bactérias abertos
na polpa doce
do osso exposto
em cáries
nas mini
cavernas
dos maxi
lares